

123

**O DESEMPENHO DE UNIVERSITÁRIOS NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO DE TESTE CLOZE.** Morgana Rossetti, Niura Maria Fontana, Neires Maria Soldatelli Paviani (orient.) (UCS).

Este estudo corresponde a um recorte nos dados do subprojeto "Diagnóstico do grau de desempenho de alunos iniciantes e avançados do curso de Letras da Universidade de Caxias do Sul na realização do teste *cloze*". O subprojeto, vinculado à pesquisa TEAR, teve como objetivo comparar o desempenho de alunos iniciantes e avançados do curso de Letras na realização de um teste *cloze*. O teste foi aplicado no primeiro semestre de 2002 a duas turmas de Estudo e Produção de Textos I (EPT I) e a quatro turmas de Língua Portuguesa Instrumental (LPI), todas do curso de Letras. Para emparelhamento das amostras, foram sorteados 41 aprendizes nas turmas de LPI, igualando à amostra de EPT. A metodologia utilizada foi a analítico-descritiva. Para este trabalho, foi escolhido um parágrafo do teste e foram analisadas todas as respostas qualitativamente. A análise das respostas revelou que os alunos não preencheram o sentido global, mas somente o local, situado em frases e expressões próximas à lacuna. Algumas hipóteses sobre as estratégias usadas ou evitadas pelos alunos foram construídas: os aprendizes parecem não ter lido o texto todo antes de preencher as lacunas nem tê-lo relido após o preenchimento das mesmas, movimentos que se configuram importantes para compreensão do sentido global. Além disso, o gênero do texto utilizado para o teste foi o editorial, que exige, para a construção do seu sentido, conhecimento prévio sobre o assunto tratado, pois sua dependência do contexto é estreita. Embora o teste *cloze* não seja totalmente confiável como instrumento de leitura, esperava-se que os alunos iniciados (EPT I) possuísem um nível de leitura mais avançado que os iniciantes (LPI), o que não foi verificado, pois o desempenho das duas amostras foi muito parecido. (PIBIC).